

| | |
|--------------------|---|
| Ano | 2024 |
| Tp. Período | Anual |
| Curso | LETRAS INGLÊS - Licenciatura (160/I) |
| Modalidade | Parcialmente a distancia |
| Disciplina | 2875/I - PRATICA DE ENSINO EM LINGUA INGLESA II |
| Turma | LIN/I |

Carga Horária: 136

C. Horár. EAD: 27

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Atividades de pesquisa do cotidiano escolar por meio de projetos de pesquisa ou de ensino ou extensão, que possibilitem ao acadêmico o contato com a gestão escolar e o contexto pedagógico no Ensino Médio. Estudo e desenvolvimento pesquisas relativas à formação e identidade docente e ao contexto do ensino aprendizagem de Língua e Literaturas de Língua Inglesa.

I. Objetivos

- Promover contato e reflexão acerca do cotidiano escolar, formação docente e o ensino e aprendizagem da língua inglesa e literaturas por meio de pesquisa, análise e discussão acerca do contexto de Ensino Médio;
- Realizar a análise crítica acerca do ensino de língua inglesa e suas literaturas no contexto escolar observado;
- Conhecer e analisar os documentos oficiais que regem o ensino de língua inglesa no contexto de Ensino Médio;
- Orientar os acadêmicos no processo de observação e vivência escolar;
- Oportunizar ao acadêmico a vivência escolar por meio da observação na escola; e análise do material didático adotado para o ensino de língua e literatura no contexto observado;
- Refletir criticamente acerca das práticas vivenciadas na escola;
- Refletir sobre a inclusão de alunos especiais no contexto escolar.

II. Programa

- Leituras e discussões sobre o contexto escolar e o papel do professor; o inglês em escola pública e as dificuldades do professor de língua inglesa neste contexto; o ensino de língua inglesa no Ensino Médio: documentos oficiais e o contexto brasileiro;
- Discussões sobre ensino para alunos especiais, especificamente, alunos TEA;
- Preparação para as observações: leitura de textos teóricos e discussão para nortear o que e como observar;
- Observações no ambiente escolar de Ensino Médio;
- Elaboração de projeto de extensão para aplicação no contexto do Ensino Médio.
- Elaboração do diário de observação e/ou artigo acerca do contexto observado: questões metodológicas.

III. Metodologia de Ensino

A carga horária presencial de 109 h/a será trabalhada a partir de: aulas expositivas e/ou dialogadas, com leituras prévias e discussões de textos teóricos e situações práticas. Seminários e debates para discutir assuntos teóricos e práticos relacionados ao conteúdo. Trabalhos escritos e apresentações orais, individuais ou em grupo. Elaboração de uma proposta de extensão. Orientações individuais e/ou em grupo. Utilização de diferentes gêneros textuais, músicas, filmes e materiais de apoio para contextualização do conteúdo. Sessenta e oito das 109 h/a serão destinadas à curricularização da extensão, oportunizando o protagonismo dos estudantes na realização de uma proposta extensionista, da sua concepção a sua avaliação. Utilização da plataforma Moodle como ferramenta pedagógica para compartilhamento de informações, conteúdo e entregas de trabalhos. De acordo com a legislação vigente, o programa poderá, em até 20 de sua totalidade, ser desenvolvido em EaD, via Moodle. Desta forma, 27 (vinte e sete) horas-aula serão ministradas em EaD.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

Leituras e discussões sobre temáticas relacionadas à escola, ensino e aprendizagem de língua e literatura inglesa no Ensino Médio.

II. Metodologia de trabalho

Durante 27 h/a ao longo do primeiro e do segundo semestre letivo, os acadêmicos serão orientados em relação ao desenvolvimento de aulas via plataforma Moodle, devendo obedecer ao cronograma das postagens e acompanhamento dentro da plataforma. Haverá atividades assíncronas, como videoaulas, tarefas, questionários e fóruns.

III. Tecnologias utilizadas

Será utilizado vídeos, fóruns de discussão e espaços para postagem na Plataforma Moodle.

IV. Cronograma de tutoria presencial

2h/a semanais, durante o horário de atendimento aos alunos.

V. Critérios de avaliação

Os acadêmicos serão avaliados pela participação em fóruns de discussão e da postagem de seus trabalhos na plataforma Moodle. A avaliação das discussões, trabalhos e atividades levará em consideração o cumprimento da proposta, a estrutura solicitada, normas ABNT, fundamentação teórica (quando solicitado) e a entrega na data prevista pelo professor. No entanto, salienta-se que o uso da plataforma

VI. Cronogramas de avaliação

O desenvolvimento das atividades ocorrerá ao longo dos semestres. A postagem das atividades propostas será devidamente especificada na plataforma Moodle. Todas as atividades serão somadas para a média final.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação ocorrerá de forma contínua a partir da participação dos acadêmicos em todas as atividades propostas, bem como a realização de avaliações escritas, trabalhos individuais e em grupos, seminários e pesquisas. A avaliação dos trabalhos levará em consideração o cumprimento da proposta do trabalho, a originalidade e a entrega na data prevista. Toda a cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho. A nota do semestre será resultado da somatória simples das notas de todas as atividades avaliativas realizadas. O valor de cada atividade será informado previamente. Ao longo dos semestres, os alunos terão a oportunidade de realizar atividades de recuperação de aprendizagem de acordo com a normativa em vigor.

A aprovação na disciplina estará condicionada aos seguintes requisitos:

- a) Alcance de média igual ou superior a 7,0;
 - b) Não ultrapassar 34 faltas, ou seja, 25 da carga-horária total da disciplina;
 - c) Cumprimento integral da carga-horária de 20 horas de observação escolar;
 - d) O aluno deverá participar de todas as fases de construção do projeto de extensão;
 - e) Entregar o relatório final de atividades.
-

V. Bibliografia

Básica

- FREIRE, P. Carta de Paulo Freire aos professores. Estudos Avançados, São Paulo, v. 15, n. 42, p. 171-176, set./dez. 2001.
- KARNAL, Leandro (com a colaboração de Rose Karnal). Conversas com um jovem professor. São Paulo: Contexto, 2012.
- KOKKONEN, Roselaine Luzitana Fracalossi; BARBOSA, Xênia de Castro; BATISTA, Josélia Fontenele. Inclusão escolar de estudantes com transtorno do espectro autista (TEA) na educação profissional e tecnológica: desafios e possibilidades. Revista da Faculdade de Educação, [S. l.], v. 37, n. 1, p. 29–41, 2022.
- LIMA, Diogenes Candido. Inglês em escola pública não funciona? Uma questão de múltiplos olhares. São Paulo: Parábola, 2011.
- MOCARZEL, Marcelo Siqueira Maia Vinagre; ROJAS, Angelina Accetta; PIMENTA, Maria de Fátima Barros. A reforma do Ensino Médio: novos desafios para a gestão escolar. Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, p. 159–176, 2018. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/10788>. Acesso em: 27 abr. 2022.
- STUTZ, Lidia; CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes. A construção de uma sequência didática na formação docente inicial de língua inglesa. Signum: Estudos da Linguagem, [S.l.], v. 14, n. 1, p. 569-589, jun. 2011. ISSN 2237-4876. Disponível em: . Acesso em: 14 jun. 2021.

Complementar

- BRASIL. Lei de diretrizes e bases da educação (LDB): Lei n. 9.394/96. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 31 jan. de 2018.
- GROCHOSKA, Marcia Andreia. Organização escolar: perspectivas e enfoques. Curitiba: Intersaberes, 2014.
- NODARI, Janice Inês; ALMEIDA, Mariza Riva. Refletindo sobre agência docente através da observação de aulas. Revista X, v.2, 2012. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/revistax/article/viewFile/29306/20372>. Acesso em: 20 jan. 2019.
- MASCARENHAS, Sidnei (org). Metodologia científica. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
- SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim (orgs.). Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado das letras, 2004.
-

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/I

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 815

Data: 13/03/2024